



COMPETITIVIDADE DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS DE PRODUTOS FLORESTAIS MADEIREIROS DE 2008 A 2018

Isabel Caligiorne Santos UFV- isabel.caligiorne@ufv.br;

Marcio Lopes da Silva DEF- UFV- marlosil@ufv.br ;

Luiz Moreira Coelho Júnior UFPB; Helenice Furtado Santos UFV; Jianne Rafaela Mazzini de Souza UFV; Larissa Grazielle Paulino Melo DECEB/DCIAG- UFSJ;

Palavras-chave: Vantagem comparativa. Grau de Abertura de comércio. Saldo comercial

Trabalho de Pesquisa

Área temática: Recursos florestais e engenharia florestal Grande área: Ciências Agrárias

Introdução

Os diversos produtos de origem madeireira desempenham um papel importante na economia de vários países, correspondendo a 1% do PIB mundial (THE WORLD BANK, 2020). Além da importância socioeconômica, esses produtos possuem características ecológicas e renováveis, o que justifica o aumento recorrente de sua demanda, mostrando-se como um componente importante no mercado global de bens e serviços. Estudar a competitividade dos mercados globais de produtos florestais madeireiros é de extrema importância para o desenvolvimento socioeconômico desse setor e sua ampliação, visto que a crescente globalização do comércio promove maiores ganhos através do processo competitivo.

Objetivos

O objetivo da pesquisa foi analisar a competitividade no comércio internacional de produtos florestais madeireiros, entre os anos de 2008 e 2018 e estimar os indicadores de competitividade das exportações dos maiores exportadores mundiais de produtos florestais madeireiros. Buscou-se realizar a pesquisa de forma que as perspectivas do mercado pudessem ser observadas de um foco menos sistemático, englobando todo o setor dos produtos florestais.

Material e Métodos

Os índices utilizados para a avaliação da competitividade do comércio foram: a Vantagem Comparativa Revelada (IVCR) que mensura a participação de uma determinada nação no mercado de exportações de um setor em relação à sua participação no mercado total de exportações (BALASSA, 1965); o Índice de Abertura do Comércio (Oi), que traduz a relação entre o volume total de exportações e o produto interno bruto (PIB) (EDWARDS, 1998); e o índice de contribuição ao saldo comercial (ICSC) que compara o saldo comercial teórico de um determinado produto e o seu saldo observado, auxiliando na identificação da especialização das exportações (LAFAY, 1990).

Resultados e Discussão

Os resultados encontrados mostram que o mercado de produtos florestais é exigente e competitivo. Foram observados ganhos em competitividade na maioria dos países, através do IVCR, porém, países europeus tiveram perdas nesse quesito em detrimento das crises financeiras e medidas de austeridade adotadas. Com exceção da China e Alemanha, todos os países apresentaram vantagem comparativa pelo ICSC, além disso, todos os países apresentaram baixo grau de abertura, havendo um decréscimo nos anos de 2008 e 2009 devido às políticas restritivas e medidas protecionistas

Conclusões

Dentre os países principais exportadores no mercado florestal estão os Estados Unidos seguidos por Canadá, Alemanha, Finlândia e China, com a Finlândia apresentando a maior vantagem comparativa no setor. Apesar de ser o maior exportador, os Estados Unidos apresentaram a menor competitividade no segmento depois da China. O Brasil se destaca por apresentar um baixo grau de abertura do comércio e esse mercado foi classificado com baixo grau de abertura para todos os países no período. Países que possuíram maiores vantagens comparativas contribuíram de forma mais significativa para o saldo comercial.

Bibliografia

BALASSA, B. **El desarrollo económico y la integración**. 1. ed. México: Cemla, 1965.

EDWARDS, S. Openness, trade liberalization, and growth in developing countries. **Journal of Economic Literature**, v. 31, p. 1.358-1.393, 1998.

LAFAY, G. **Mesure des Avantages Comparatifs Reveles**. 1. ed. Paris: Économie Perspective Intenationale, 1990.

THE WORLD BANK. **Forests**. Disponível em: <https://www.worldbank.org/en/topic/forests>. Acesso em: 29 nov. 2020.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

